

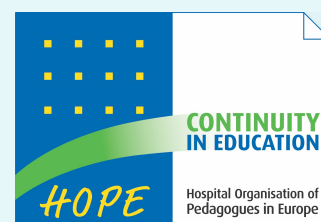
# DIREITOS E NECESSIDADES EDUCATIVAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DOENTES

1. Toda a criança e adolescente doente tem o direito a uma resposta educativa gratuita tanto no hospital como em casa, bem como em qualquer país que não o próprio.
2. O objetivo da resposta educativa é dar continuidade à escolaridade, permitindo à criança ou adolescente doente manter o seu papel de aluno.
3. A escola no hospital possibilita a criação de uma comunidade de crianças e adolescentes alunos, normalizando a sua rotina diária. Esta resposta educativa organizar-se-á por turmas, grupos ou individualmente, junto do doente.
4. A resposta educativa no hospital e em casa deve ser adaptada às necessidades e capacidades da criança ou adolescente em articulação com a sua escola de origem.
5. Os recursos e o espaço para a aprendizagem devem estar adaptados às necessidades da criança ou adolescente doente e as novas Tecnologias de Informação e Comunicação também devem ser usadas para evitar o seu isolamento.
6. Metodologias e recursos pedagógicos diversificados deverão ser usados. A resposta educativa contemplará, para além do currículo formal, outros conteúdos que surjam das necessidades específicas que a doença e a hospitalização possam causar.
7. A resposta educativa deve ser dada por professores qualificados, que receberão formação adicional para o efeito.
8. Os professores farão parte da equipa multidisciplinar que acompanha a criança ou jovem doente e atuarão como elo de ligação com a escola de origem.
9. Os pais deverão ser informados sobre os direitos de acesso do seu filho doente a uma resposta educativa e sobre o programa educativo implementado. Serão reconhecidos como parceiros ativos e responsáveis.
10. A integridade e as convicções pessoais da criança ou adolescente doente serão respeitadas, bem como a confidencialidade médica.

**Esta é a carta da HOPE:  
Aprovada em assembleia geral da HOPE,  
em Barcelona – a 20 Maio de 2000**

Emenda aprovada durante a Assembleia Geral da HOPE,  
em Viena – a 13 de Maio de 2016

(Portuguese version of the Charter of HOPE)



[www.hospitalteachers.eu](http://www.hospitalteachers.eu)